



MANUAL DE APOIO PARA O TRADE TURÍSTICO

Prefeitura de Olinda



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento Econômico
e Tecnologia

www.olindaturismo.com.br

OLINDA
TURISMO
PERNAMBUCO | BRASIL



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

SUMÁRIO

OLINDA.....	02
HISTÓRIA.....	04
GEOGRAFIA.....	05
COMO CHEGAR.....	06
PRINCIPAIS SEGMENTOS ECONÔMICOS.....	06
NÚMERO DE HABITANTES.....	06
ESTRUTURA TURÍSTICA.....	06
ATRATIVOS NATURAIS.....	07
INFRAESTRUTURA URBANA.....	07
EXTENSÃO LITORÂNEA.....	07
DISTÂNCIA DO AEROPORTO.....	07
GASTRONOMIA.....	08
ATRATIVOS TURÍSTICOS.....	09
CULTURA.....	27
EVENTOS O ANO TODO.....	28



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

OLINDA

Olinda é um lugar encantador. Sua paisagem deslumbrante vista do ponto mais alto da cidade serviu de inspiração para seu nome. “Oh, linda situação para se construir uma vila”, foi o que disse Duarte Coelho Pereira, o primeiro donatário da capitania de Pernambuco, ao deparar-se com a visão do alto das colinas, em 1535.

A cidade foi construída sobre sete colinas, entre palmeiras, coqueirais e mata atlântica, com o mar ao fundo, num cenário que enche os olhos por sua beleza. Roteiro obrigatório para o turista que chega a Pernambuco, Olinda é uma dos pontos mais visitados do estado. Do Alto da Sé, cartão postal da cidade, dá pra ver uma paisagem deslumbrante da Marim dos Caetés e uma belíssima vista do Recife.

Chegando a Olinda, fica fácil perceber o quanto a cidade faz jus ao tombamento como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, título concedido pela UNESCO em 1982. É no Sítio Histórico que o visitante volta ao tempo através de sua arquitetura. Suas ladeiras revelam arte, gastronomia, lazer, cultura e religiosidade. O rico acervo histórico contempla monumentos seculares como igrejas, nichos, museus, casarios, sobrados, praças e mercados, um cenário perfeito para exibir suas manifestações religiosas e culturais.

A antiga capital de Pernambuco é uma cidade que transpira tradição e cultura, localizada a apenas 20 minutos do marco zero do Recife. Com vocação natural para o turismo, Olinda se prepara para receber cada vez mais crescente o fluxo de turistas nacionais e estrangeiros, registrando alta de crescimento todos os anos, e para a grande demanda de visitantes que aportarão no Estado para a Copa de 2014.

Entre as ações previstas está o aumento do número de leitos. Atualmente são 1.500 leitos disponíveis na rede hoteleira. O incentivo a novos empreendimentos no setor faz parte do plano estratégico da municipalidade para identificar polos de investimentos, áreas de desenvolvimento e todos os aspectos relacionados para a melhoria da infraestrutura e serviços da cidade.

As atividades também contemplam a capacitação e qualificação de profissionais que atuam no segmento, através de parcerias com o governo estadual e federal, Sistema S, instituições de ensino, empresas privadas e segmentos do setor produtivo. Ações de requalificação dos equipamentos urbanos e a classificação dos



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

meios de hospedagens para a melhoria do padrão de qualidade, levando em conta a acessibilidade, prevenção e sustentabilidade, estão previstas para a cidade.

Apostando no poder de desenvolvimento econômico da cidade, muitos empreendimentos estão se instalando no município, como importantes grupos de hipermercados, agências bancárias, concessionárias de automóveis, além de empreendimentos imobiliários e grandes redes do comércio varejista.

Olinda é hoje o segundo polo médico do estado com hospitais, laboratórios de análises clínicas e de imagem, consultórios médicos e planos de saúde. No setor de Tecnologia da Informação, a cidade está atraindo empresas da área através do projeto Olinda Digital, que tem foco na inclusão digital, na incubação de empresas de tecnologia e apoio ao desenvolvimento tecnológico no município.

Sua orla marítima, em fase de urbanização, possui calçadão, pista de Cooper, brinquedos infantis e quadras, é ideal para a prática esportiva, e sua praia, para os esportes náuticos e banho. É lá que a cidade reserva uma grande variedade de hotéis, bares, restaurantes e quiosques, onde de domingo a domingo o turista encontra tranquilidade e animação.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

HISTÓRIA

Em 1534, a Coroa portuguesa instituiu o regime de Capitanias Hereditárias. A Capitania de Pernambuco foi entregue ao fidalgo português Duarte Coelho, que tomou posse de sua capitania desembarcando, em 9 de março de 1535, na feitoria fundada em 1516, entre Pernambuco e Itamaracá. Pouco tempo depois, ele seguiu para o sul em busca de um lugar para se instalar. Encontrou um local estrategicamente ideal, no alto de colinas, onde existia uma pequena aldeia chamada Marim, pelos índios, instalando aí o povoado que deu origem a Olinda.

O local era tão aprazível, que, conta-se o nome Olinda foi dado a partir de uma frase de Duarte Coelho: “Ó linda situação para se construir uma vila”. Não se sabe o dia da fundação da cidade; sabe-se que o povoado prosperou tanto, que em 1537, já estava elevado à categoria de vila. Em 12 de março de 1537, Duarte Coelho enviou ao rei de Portugal, D. João III, o Foral, carta de doação que descrevia todos os lugares e benfeitorias existentes na Vila de Olinda. Nas praias, a vila foi fortificada para a defesa e do alto das colinas se expandiu em direção ao mar, ao porto e ao interior onde ficavam os engenhos de açúcar.

Com o extrativismo do pau-brasil e o desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar, Olinda tornou-se um dos mais importantes centros comerciais da colônia, enriquecendo a tal ponto que disputava com a Corte portuguesa em luxo e ostentação. O traçado urbano da vila configurou-se, ainda no século XVI, com a definição dos caminhos e com a ocupação dos principais promontórios pelos religiosos. Em 16 de fevereiro de 1630, a Holanda invadiu Olinda e conquistou Pernambuco. Em seguida, os holandeses se estabeleceram no povoado e ilhas junto ao porto e abandonaram Olinda, após incendiar a cidade em 24 de novembro de 1631. Em 27 de janeiro de 1654, os holandeses foram expulsos e iniciou-se a lenta reconstrução da Vila de Olinda.

Com seus 470 anos de história, Olinda ostenta os títulos de Monumento Nacional (1980); Patrimônio Cultural da Humanidade (UNESCO-1982), Cidade Ecológica e Capital Brasileira da Cultura (2005).



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

GEOGRAFIA

Relevo: planície com algumas montanhas

Vegetação: [Mata Atlântica](#)

Território do município: 43,55Km²

Limites: Faz limite ao norte com [Paulista](#), ao sul e oeste com [Recife](#) e a leste com [Oceano Atlântico](#).

Latitude: 08°01'48"

Longitude: 34°51'42"

Altitude: 16 m

Dos seus 43,55 km² de extensão territorial, 9,73 km² fazem parte da ZEPEC (Zonas Especiais de Proteção Cultural e Urbanística), com 1,89 km² da ZEPEC 1 (Sítio Histórico) e 7,84 km² do Entorno do Sítio Histórico. Olinda possui uma área urbanizada de 36,73 km², correspondente a 98% do município, e 6,82 km² de área rural, o que faz dela uma cidade eminentemente urbana.

Características Climáticas

Quente e úmido

Temperatura Média Anual: 27° C

Amplitude Térmica: 5° C

Média Pluviométrica Anual: 2.422,4

Vento: Sudeste

Maré: De baixa amplitude

Bacias Hidrográficas de Olinda

Bacia do Beberibe

Área: 18,32 km²

Território de Olinda: 44,87%

População: 177.218

Afluentes: Canal Lava Tripa, Canal Azeitona, Canal da Malária, Lagoas de Jardim Brasil (3), Lagoa de Santa Tereza e Lagoa da Pulsação.

Bacia do Paratibe

Área: 24,51 km²

Território de Olinda: 55,13%

População: 190.684

Afluentes: Riacho da Mirueira, Riacho Fragoso (Piaba de Ouro), Riacho Ouro Preto, Canal dos Bultrins, Canal Bultrins Fragoso, Canal das Tintas e Lagoa do Fragoso.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

COMO CHEGAR

Olinda está situada a 6 quilômetros do Recife. A capital de Pernambuco dispõe de serviço de transporte aéreo com vôos diretos para capitais brasileiras como Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Brasília, Rio e São Paulo, e as principais cidades do mundo.

De carro, pode-se chegar à cidade, ao norte, pela BR-101 (Natal: 320 km; João Pessoa: 120 km). Do sul (Maceió: 250 km) pela PE 060, continuação da AL 101, ou pelas rodovias litorâneas estaduais.

PRINCIPAIS SEGMENTOS ECONÔMICOS

Comercio, turismo, saúde, educação e segurança.

NÚMEROS DE HABITANTES

377.779 (censo 2010)

Densidade demográfica: 9.068,36 (censo 2010)

ESTRUTURA TURÍSTICA

MEIOS DE HOSPEDAGEM:

13 pousadas (UH: 178 / Leitos: 424)

06 hotéis (UH: 304 / Leitos: 817)

03 albergues (UH: 28/ Leitos: 130)

01 flat (UH: 40 / Leitos: 166)



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

ATRATIVOS NATURAIS

Praias

Horto Del Rey (2º jardim botânico do Brasil)

Mata do Passarinho

Coqueiral

Área Rural

Rio Beberibe

INFRAESTRUTURA URBANA

Correios: 3 agências

Bancos: Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Bradesco e Caixa Econômica.

Supermercados: Em todos os bairros existem no mínimo 2 mercados.

Cartórios: Em média, 12 cartórios.

EXTENSÃO LITORÂNEA

A orla costeira da cidade de Olinda tem uma extensão total de 9Km, sendo constituída, de sul para o norte, pelas praias Del Chifre, dos Milagres, do Carmo, de São Francisco, do Farol, Bairro Novo, Casa Caiada e Rio Doce.

DISTÂNCIA DO AEROPORTO

19,7Km



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

GASTRONOMIA – MELHORES BARES E RESTAURANTES

Olinda se destaca como conceituado polo gastronômico, com restaurantes e bares de diferentes tipos de cozinha, desde a regional à internacional. Somente esse ano, mais de dez novos restaurantes e bares se instalaram na cidade oferecendo os mais variados cardápios para todos os gostos.

A orla da cidade é um dos maiores redutos da gastronomia, são inúmeros os bares, restaurantes e quiosques ao longo de quase oito quilômetros de litoral. A gastronomia se divide com o cardápio de frutos do mar, com peixes, camarão, caranguejo, passando por pratos da cozinha regional como a carne de sol, macaxeira, bode, galinha à cabidela, e a forte influência da culinária internacional.

No Sítio Histórico, pode-se saborear pratos de renomados chefs, como os de Eduardo Santos, do Beijupirá, Alcindo, do Patuá, Jeff Colas, do Maison Bonfim, e César Santos, do Oficina do Sabor, um dos mais premiados com títulos nacionais e internacionais, que oferece pratos da cozinha contemporânea com base em ingredientes regionais, como o jerimum, a carne de sol, a charque e a macaxeira, e tantos outros chefs que fazem de Olinda um verdadeiro reduto do sabor.

Para acompanhar a paisagem do Alto da Sé no final da tarde, a pedida é saborear as famosas tapiocas. As tapioqueiras oferecem o quitute com diferentes e criativos tipos de recheios. A iguaria, tombada como patrimônio imaterial, também pode ser encontrada no Parque do Carmo e em cafés e lanchonetes da cidade.

Toda esta tradição gastronômica ainda inclui saborosos licores de frutas regionais e os famosos *bricelets*, biscoitos de textura finíssima e leve sabor, fabricados pelas freiras do Convento Nossa Senhora do Monte, que inclusive, ainda mantêm a tradição da clausura.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

ATRATIVOS TURÍSTICOS

Os principais atrativos turísticos da cidade são o seu Sítio Histórico e a Orla Marítima, sendo os principais geradores da economia da cidade no âmbito do turismo.

A cidade abriga mais de 20 igrejas, entre mosteiros, conventos, seminários e capelas, além de outros templos de várias religiões. Na ladeira da Sé, está localizado o Palácio de Iemanjá, um dos mais importantes terreiros de Olinda. Nas proximidades pode-se visitar a casa que pertenceu a Branca Dias, judia que realizava rituais judeus secretos, pois eram considerados heresia pela igreja católica.

Museus e monumentos compõem a paisagem arquitetônica. O Museu de Arte Sacra de Pernambuco (MASPE), instalado no antigo Palácio dos Bispos de Olinda, no Alto da Sé, guarda imagens eruditas antigas do século XVI, além de pinturas e arte sacra popular e objetos do culto nas igrejas. No Museu de Arte Contemporânea (MAC) o visitante pode admirar coleções de artes plásticas e isoladas dos mais renomados artistas, como o de Marisa Lacerda, Delano, Pedro Dias, Isa do Amparo, Roberto Lúcio, Vilanova e Samico entre outros.

É no Espaço Tiridá - Museu do Mamulengo, o mais visitado do estado, que crianças e adultos se divertem com os bonecos da cultura popular brasileira, o mamulengo, bonecos que representam figuras populares em situações cotidianas rurais ou urbanas. É o primeiro museu dedicado a bonecos populares no Brasil e na América Latina, com um acervo de mais de 1500 bonecos, alguns do século XVIII.

Alto da Sé

Ponto turístico mais visitado de Pernambuco, o Alto da Sé tem umas das mais belas vistas da cidade, e oferece ao visitante um mirante com a vista do Horto Del Rey, o segundo horto botânico do País, de um lado, e do outro, o mar, os sítios históricos, o farol, os quintais dos casarios e o Recife ao fundo.

A visita ao Alto da Sé inclui o Mercado de Artesanato, o Observatório Astronômico, uma construção do XIX, que serviu por várias décadas para observações e estudos de Astronomia. A Caixa d'Água, um marco da arquitetura moderna brasileira, ganhou um elevador panorâmico e um mirante que mostra Olinda num ângulo de



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

360 graus. Igrejas, convento, museu, casas de artesanatos, bares e restaurantes fazem parte desse cartão postal da cidade.

IGREJAS



IGREJA DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA

LOCALIZAÇÃO: RUA BISPO COUTINHO, S/N, LARGO DA MISERICÓRDIA, CEP: 53.000-000.
Fone: (81) 3494 9100

Visitação: Somente durante as missas e rezas das irmãs: Segunda à Sábado - Missa às 6h20 e Rezas às 11h45 e 18h. Domingo - Missa às 7h30 e Rezas às 11h45 e 18h.

A Igreja, sob a invocação de Nossa Senhora da Luz, e a Santa Casa de Misericórdia foram construídas em 1540, por ordem da Coroa Portuguesa. Em 1630, a Igreja foi saqueada pelos invasores holandeses e incendiada no ano seguinte. Após a saída dos flamengos, em 1654, foi restaurada e a irmandade reconstruída. Conserva a sua fachada primitiva, composta de porta central encimada com brasão ostentando as armas de São Sebastião, Rei de Portugal. O púlpito, em talha dourada, tem as insígnias da Casa D'Áustria. O forro também é de talha e nele se enquadram painéis pintados, um dos quais, o central, representa Nossa Senhora da Misericórdia. Na Capela-Mor, quatro painéis figurando cenas da vida de Santa Isabel e as obras da Misericórdia. As edificações contíguas à Igreja da Santa Casa de Misericórdia foram demolidas, dando lugar a um colégio de freiras. Abriga, atualmente, Monjas da Ordem Beneditina.



IGREJA DE NOSSA SENHORA DA BOA HORA

LOCALIZAÇÃO: RUA DA BOA HORA, S/N, AMPARO, CEP: 53.000-000.

Fone: (81) 3429 7328 / (81) 9764 8346

Visitação: Durante a missa aos domingos das 16h às 17h. Edificada em 1807, por Bernardo Ferreira Viegas e sua mulher D. Elena Maria da Conceição, no local onde existia um nicho dedicado a Nossa Senhora da Boa Hora. Sua fachada é simples, sendo composta por uma porta na parte inferior e duas portas janelas ladeando um óculo na parte superior. Seu frontispício em volutas é encimado por uma cruz de alvenaria, possuindo uma sineira com

janela em arco pleno. É a mais antiga igreja de devoção a santa construída no solo brasileiro.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO GUADALUPE

LOCALIZAÇÃO: PRAÇA MIGUEL CANUTO, S/N,
GUADALUPE. CEP: 53.240-630.

Fone: (81) 3429 1914

Construída no século XVII, é uma das poucas igrejas da América do Sul sob invocação da Padroeira do México. Na época de sua construção, Portugal fazia parte do Governo

espanhol, talvez tenha sido daí a predileção pela Santa de devoção espanhola. Sua fachada é simples sendo composta por três portas que dão acesso à nave principal e mais duas que dão acesso à sacristia. Na parte superior, estão cinco janelas avarandadas. Tem torre sineira única. Seu interior é simples, tendo a sua nave seis varandas e um púlpito protegido por gradil de ferro, sustentado por cachorros de pedra. Seu altar-mor é em madeira trabalhada, tendo no centro do nicho um quadro vindo do México, com pintura de Nossa Senhora de Guadalupe. Possui ainda duas tribunas protegidas por gradil de ferro e o teto pintado com a imagem da Santa.



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO

LOCALIZAÇÃO: RUA DO AMPARO, S/N,
AMPARO, CEP: 53.000-000.

Fone: (81) 3429 7339

Visitação: Durante a missa aos domingos das
10h às 11h.

Construída em 1613 pela Irmandade de Nossa
Senhora do Amparo dos Homens Pardos,

porém destruída parcialmente pelos holandeses em 1631. Foi reedificada em 1644. Durante a última restauração, concluída em 1992, deixou aflorar azulejos seiscentistas portugueses que estavam encobertos por um forro de madeira, onde até hoje os mesmos podem ser encontrados, em seu interior. As imagens barrocas presentes no templo enaltecem a arte sacra, sendo de grande valor cultural. Em seus altares, por sua vez, destacam-se as belas talhas douradas. O templo nunca foi concluído em sua totalidade: existe um único corredor lateral à nave, do lado do Evangelho. Essa construção, por outro lado, difere das outras igrejas de Olinda, uma vez que possui mais altares laterais.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO E CONVENTO DE SANTA TEREZA

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA OLINDA, 570,
SANTA TEREZA, CEP: 53.000-000.

Fone: (81) 3429 3686

Visitação: De segunda-feira à quinta-feira
das 8h às 12h. Sábado das 9h às 12h e
domingo durante a missa das 16h às 17h.

Construída no século XVII, a Igreja de Nossa Senhora do Desterro é votiva, tendo sido erguida a mando do mestre-de-campo General João Fernandes Vieira, depois da vitória alcançada na Batalha dos Montes das Tabocas (1645) contra os holandeses. Com a vinda das Carmelitas Descalças para Pernambuco foi iniciada a construção do Convento de Santa Tereza cujo nome se estende, posteriormente, à Igreja. É um belo conjunto arquitetônico com estilo barroco. Possui, na sua fachada, singular nicho em pedra com a imagem de Santa Tereza de Jesus e um frontispício colonial com uma torre simples. Os altares ostentam requintadas talhas douradas, com preciosas imagens dos séculos XVII e XVIII, de santos pernambucanos.



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS

LOCALIZAÇÃO: LARGO DO BONSUCESSO, 45,
BONSUCESSO. CEP: 53.240-150.

Fone: (81) 3439 2495

Visitação: Todos os dias das 8h às 17h (o local
é fechado, portanto, é necessário solicitar a
abertura na chegada ou o agendamento
prévio).

Sua construção data da segunda metade do século XVII, através da irmandade, chamada de Rosário dos Homens Pretos, por pertencer aos negros escravos, sendo a primeira igreja em Pernambuco com irmandade a congregá-los. Em sua volta eram realizadas festas denominadas congos, em uma tentativa de resgatar as festas religiosas africanas. De fachada simples, este monumento é dotado de galilé. Possui, ainda, três arcadas e três janelas na altura do coro. O frontão é harmonioso, decorado por volutas e encimado por uma bela cruz. No centro onde fica o brasão, há um rosário. Tem janelas laterais no plano superior e dispõe de uma torre com janelas sineiras. Seu interior tem nave central e dois corredores: um do lado direito, que vai dá na sacristia, e outro do lado esquerdo, que hoje, ampliada, é a Capela de Nossa Senhora da Soledade. Em escavações recentes foram descobertos dois altares laterais, o mesmo ocorrendo no lado direito, onde foi encontrado um nicho do século XVII. Possui ainda um púlpito com gradil de ferro, dois altares laterais e um altar-mor com teto em madeira e nicho com a imagem de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia



IGREJA DE SANTA CRUZ DOS MILAGRES

LOCALIZAÇÃO: PRAÇA DOS MILAGRES, S/N,
CEP: 53.000-000.

FONE: (81) 3493 1874

Conta-se que houve uma grande seca e um boi pastando nas proximidades, onde antes era uma espécie de mangue, encontrou água que lhe saciou a sede. O povo aceitou como milagre aquele manancial e construiu uma cacimba que ajudou no abastecimento d'água da cidade. No local, em 1862, foi construída a atual igreja, uma das mais simples de Olinda. Possui um frontispício simples, uma torre sineira e portal central. No altar-mor, encontram-se uma imagem de Nossa Senhora das Dores e um busto do Salvador do Mundo, ladeados por São José e Nosso Senhor. Existem, ainda, dois altares laterais, com as imagens de Nossa Senhora dos Milagres e de vários outros santos. A cacimba ainda continua vertendo água.



IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA DOS MILITARES

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA DA SAUDADE,
AMPARO, CEP: 53.000-000.

Fone: (81) 3429 1914

Construída na segunda metade do século XVI. Segundo registros, abrigou, em 1592, os beneditinos quando chegaram a Pernambuco, sendo a primeira igreja beneditina do Brasil e uma das mais antigas do país. Escapou do incêndio provocado pelos holandeses (1631), por estar situada fora das portas da cidade e por ter servido de quartel aos invasores. É a única Igreja sob a invocação de São João em Pernambuco. Seu interior é simples como eram as igrejas coloniais, composta de uma nave única, coro, capela-mór, onde deveria encontrar-se a imagem original de São João Batista, retirado e guardado em outro local. Apresenta um frontispício sóbrio, lembrando a Sé, com uma só torre e um brasão acima da porta central.



IGREJA DE SÃO JOSÉ DOS PESCADORES OU RIBAMAR

LOCALIZAÇÃO: RUA DO SOL, S/N, FAROL, CEP: 53.120-022.

FONE: (81) 3429 9349

Sua construção se deu no início deste século por pescadores que habitavam o local. Primitivamente se constituía numa ermida, passando à Capela em 1901, ano em que se deu sua construção. Em 1936, foi ampliada e



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

passou a ter a extensão que tem hoje. Sua fachada possui uma única porta central e duas pequenas sineiras, além de uma estrela do mar no frontão. Em suas laterais, estão duas portas de cada lado. O seu interior tem nave única e seu altar possui alguns santos.



IGREJA DE SÃO PEDRO APÓSTOLO

LOCALIZAÇÃO: PRAÇA CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO - CARMO, CEP: 53.000-000.

Fone: (81) 3493 1874 / 3429 3156

Visitação: Terça a sexta - 8h30 às 11h e 14h às 17h. Durante a missa aos sábados das 17h às 18h e aos domingos das 8h às 9h e das 18h às 19h.

Construção posterior à Restauração Pernambucana, da segunda metade do século XVIII. Contudo, a instalação de sua irmandade na cidade de Olinda é anterior à construção de sua igreja, datando de 1711. Inicialmente, a irmandade de São Pedro Apóstolo se instalou na Matriz de São Pedro Mártir, na Ribeira, passando depois para a Igreja São Pedro Apóstolo, quando o outro templo já foi destruído no começo do século. Sua fachada é composta por uma porta que é alcançada por uma pequena escadaria e por duas janelas na parte superior ladeando um brasão simbolizando São Pedro. Tem torre única. Seu interior é simples tendo também nave única, dois altares laterais com nicho e imagens de Nossa Senhora da Conceição e Cristo Crucificado. No nicho do altar-mor, imagem de Cristo com cálice, no alto da escadaria, protegido por anjos de guarda.



IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO

LOCALIZAÇÃO: RUA 15 DE NOVEMBRO, S/N, VARADOURO, CEP: 53.000-000.

Fone: (81) 3439 2152

Visitação: Durante a missa aos sábados das 17h às 18h.

Construída no ano de 1686 em louvor a São Sebastião pelas graças alcançadas durante a epidemia de "cólera morbus", que aconteceu na América do Sul, atingindo várias cidades brasileiras e, entre elas, Olinda. A Igreja é marcada pelo pesado estilo colonial português. Sua fachada é composta por uma única porta e duas janelas com gradil de ferro na parte superior. Tem uma única torre sineira. Seu interior é simples e o seu altar principal ostenta a esplendorosa imagem do Padroeiro, trazida de Portugal no século XVIII. Seu estilo de construção atual conserva traços do estilo Rococó, com uma só torre de paredes grossas, onde se encontram vários jazigos de famílias tradicionais de Olinda.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia



IGREJA DO BOM JESUS DO BONFIM

LOCALIZAÇÃO: TRAVESSA DO BONFIM, S/N, CARMO, CEP: 53.000-000.

Sua construção data do século XVIII, no local onde, anteriormente havia um nicho dedicado ao Senhor Bom Jesus do Bonfim. Foi reedificada em 1801 e 1919. Apresenta como destaque, no seu interior, as imagens e o altar-mor. É uma das duas Igrejas do Brasil a possuir a imagem do Bom Jesus do Bonfim.



IGREJA DO CARMO

LOCALIZAÇÃO: PRAÇA DO CARMO, CEP: 53.120-000.

Fone: (81) 3494 7579

Visitação: Segunda a sábado das 8h às 17h. Durante a missa nas quartas-feiras das 19h30 às 20h30 e aos domingos das 11h às 12h.

Taxa de visitação: R\$ 2,00 (criança até 12 anos não paga).

Construída em 1580 como Capela de Santo Antônio e São Gonçalo, passa, em 1581, a ser o Convento do Carmo, sendo a mais antiga igreja da Ordem dos Carmelitas no Brasil. A mesma possuía o maior sino de Olinda, sendo retirado e transformado em armamento pelas tropas holandesas em 1630. Nesta época os holandeses obrigaram os frades a abandonarem a igreja e o convento que já estava em fase de conclusão. Em 1720, graças aos esforços dos holandeses ela foi reconstruída, por ter sido bastante danificada pelos flamengos. Sua reconstrução obedeceu ao estilo barroco da época. Seu altar-mor contém 3 nichos: o mor, com a imagem da sua padroeira em estilo barroco e os laterais, dedicados aos santos fundadores da Ordem dos Carmelitas (Santo Elias e Santo Eliseu). Além das belas cadeiras usadas pelo coral, existem vários quadros a óleo sobre madeira, pintados pelos frades, onde apresentam uma boa mostra dos trabalhos feitos pelos religiosos da época. Na frente da igreja, pode-ser ver o terceiro cruzeiro existente na cidade de Olinda.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia



IGREJA DO SÃO SALVADOR DO MUNDO (CATEDRAL DA SÉ)

LOCALIZAÇÃO: ALTO DA SÉ, S/N. CIDADE ALTA, CEP: 53.000-000.

Fone: Arquidiocese - (81) 3271 4270

Visitação: Terça a domingo das 9h às 17h.

Inicialmente uma pequena capela de taipa, erguida pelo donatário da Capitania, Duarte Coelho, que viu no alto da colina, uma possibilidade de proteção contra os inimigos. Foi levantada sob a invocação de Nosso Senhor Salvador do Mundo e em 1548 deu-se início à construção da nova Igreja Matriz, sofrendo em 1584 sua primeira reforma. Durante a invasão holandesa, serviu como templo protestante e muito sofreu a sua estrutura com o incêndio ateadado pelo invasor. Foi reconstruída na Restauração Pernambucana em 1669, em estilo gótico, sendo em 1676, elevada à categoria de Catedral, já que Olinda, neste período, passava de vila para cidade. A igreja passou por várias reformas ao longo dos tempos e em 1983 foi concluída a mais recente restauração. Sua fachada é em estilo colonial renascentista e barroco. Possui três portas em madeira ladeadas por colunas jônicas, que formam com seu frontispício e suas torres um belo conjunto arquitetônico. Sua segunda torre foi construída em 1713, condição para elevá-la ao status de Catedral. No seu interior, duas ricas capelas laterais em estilo barroco com entalhe e douramento, muito rica em arquitetura e trabalhos artísticos, possui grandes colunas em pedras, o forro do teto é em madeira abaulada, alto e imponente, além de belos quadros pintados a óleo, talhas em madeira e pedras e móveis em jacarandá. O único elemento que ainda é original, pois resistiu até mesmo ao incêndio de 1631, é a porta principal. No local encontra-se o túmulo de Dom Helder Câmara, Arcebispo Emérito do Recife e Olinda.



IGREJA E CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

LOCALIZAÇÃO: RUA BISPO COUTINHO (LARGO DA MISERICÓRDIA), S/N, CARMO. CEP: 53.020-000.

Fone: (81) 3429 3108

Visitação: Aos domingos das 7h às 10h. Durante a missa nas quartas-feiras das 10h às 11h e aos sábados e domingos das 7h às 8h.

Este Convento é um dos recolhimentos de freiras mais antigos do Brasil, construído no século XVI. Foi saqueado e incendiado em 1631, pelos invasores holandeses e reconstruído por Fernandes Vieira após a Restauração Pernambucana, passando a funcionar como casa religiosa de recolhimento para mulheres abandonadas. A fachada é composta de belo átrio com três arcadas de entrada. O frontispício é decorado por



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

volutas, culminando com cruz ladeada por obeliscos. Merece especial destaque a imagem de Nossa Senhora da Conceição, com riquíssima pintura em ouro e policromia (séc. XVIII), o teto da igreja, ainda primitivo, com importantes medalhões e pinturas da Virgem Maria entre as quais a célebre visão de "Nossa Senhora do Leite". Na sacristia encontra-se um Lavabo de pedra portuguesa decorado com golfinhos, sendo uma autêntica relíquia. Atualmente é recolhimento das irmãs da Ordem de Paula Francinete.



IGREJA E MOSTEIRO DE NOSSA SENHORA DO MONTE

LOCALIZAÇÃO: PRAÇA DE NOSSA SENHORA DO MONTE, S/N, CEP: 53.240-760.

Fone: (81) 3429-0317

Visitação: Todos os dias das 9h às 11h e das 11h30 às 17h.

É a mais antiga edificação religiosa de Olinda, construída originalmente por ordem de Duarte Coelho em 1535. Seu estilo interior é rústico, não possuindo nada de barroco, composta apenas de um simples altar-mor imitando um monte (feito em madeira), com a imagem de Nossa Senhora no topo. Esta foi a primeira igreja de Olinda a ser dedicada a Nossa Senhora. Até hoje, conserva seu estilo seiscentista de origem, com fachada simples, mas elegante com uma torre baixa de janelas pequenas e toda contornada por um muro baixo, como uma fortaleza. Acredita-se que esta igreja escapou do incêndio, por ser muito distante do centro da Vila. No século XVI foi doada aos Beneditinos, funcionando o Mosteiro de São Bento, onde atualmente funciona o Mosteiro das Monjas Beneditinas.



BASÍLICA E MOSTEIRO DE SÃO BENTO

LOCALIZAÇÃO: RUA DE SÃO BENTO, S/N, VARADOURO, CEP: 53.000-000.

Fone: (81) 3316 3290

Visitação: Todos os dias das 5h30 às 11h45 e das 14h às 18h30.

Cantos Gregorianos - aos domingos às 10h.

Construído no início do século XVI, foi concluído somente no século XVIII. É o segundo mosteiro beneditino em terras brasileiras, sendo incendiado pelos holandeses em 1631. A partir de 1654, a sua restauração foi iniciada, passando por diversas épocas e estilos. Abrigou durante 24 anos a primeira Escola de Direito do Brasil. Apresenta frontispício bem vazado por portada simples e óculo centrado entre as janelas do coro, portas almofadadas e frontão em volutas com imponente brasão da Ordem Beneditina, possuindo torre sineira coroada por uma cúpula. A igreja abacial é austera e monacal, seu interior é de nave única e o forro é pintado com ornatos em motivos



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

florais. O coro é em laje apoiado por colunas sobre bases, com púlpitos ricamente trabalhados e o arco cruzeiro é em cantaria com colunas ladeadas por altares. A capela-mor é em estilo barroco sendo o seu teto pintado em motivos conventuais. O altar-mor possui retábulo de influência barroca, neoclássicas e rococó, tendo em madeira revestida em ouro. No trono principal do altar, encontra-se a imagem do patriarca São Bento. A sacristia conventual é a mais rica das igrejas de Olinda com elaboradas talhas douradas, espelhos de cristais, painéis mostrando a vida penitente de São Bento. Além de um lavatório de pedra e diversos quadros a óleo chama a atenção o Cristo Crucificado, em tamanho natural, que se encontra no coro, de costas para a capela-mor, em função dos escravos que não podiam entrar na igreja. Vale destacar os cantos gregorianos apresentados aqui nas manhãs de domingo.



SEMINÁRIO DE OLINDA - IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

LOCALIZAÇÃO: RUA BISPO COUTINHO, S/N,
ALTO DA SÉ, CEP: 53.000-000.

Fone: (81) 3429 0627

Visitação: De segunda-feira a sexta-feira das 7h às 13h (o local é fechado, portanto é necessário solicitar a abertura na chegada ou o agendamento prévio).

Conjunto arquitetônico, formado pela Igreja de Nossa Senhora da Graça e pelo antigo Seminário, está no ponto mais alto de Olinda. Foi preservada até hoje a modulação clássica da Igreja de Nossa Senhora da Graça, que a transforma no maior e melhor testemunho da arquitetura jesuítica do século XVI no Brasil. Em 1535, Duarte Coelho fundou a ermida de N. Sra. da Graça para oferecer aos religiosos de Santo Agostinho. Esses, no entanto, não chegaram ao Brasil. Em seu lugar, vieram os jesuítas. A capela foi, então, doada ao padre Antônio Pires, que desembarcou em Olinda em 1551. A construção, inspirada na Igreja de São Roque, em Lisboa, é uma importante referência da arquitetura quinhentista. Castigado pelo incêndio da cidade, o colégio foi posteriormente reconstruído e reocupado pelos jesuítas. No arco da capela-mor, há uma inscrição com a data de 1661, provavelmente, a época da conclusão dos reparos. Com o banimento dos jesuítas, em 1760, o colégio foi abandonado e, posteriormente, doado à Mitra. Sob os cuidados do bispo D. Azeredo Coutinho foi transformado em seminário no princípio do século XIX.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

BICAS



BICA DE SÃO PEDRO

LOCALIZAÇÃO: RUA CORONEL HENRIQUE DIAS,
VARADOURO, CEP: 53.000-000.

Esta é a bica de Olinda que possui maior vazão de água. Segundo uma lenda popular, promanavam as suas águas de uma vertente que ficava por baixo do altar-mor da igreja matriz de São Pedro Mártir. Conhecida inicialmente como Fontainha é datada do século XVI.



BICA DO ROSÁRIO

LOCALIZAÇÃO: ESTRADA DO BONSUCESSO,
BONSUCESSO, CEP: 53.000-000.

Manancial fecundo, com seu belo frontispício, sua escadaria de pedra, toda lejeada, formoso trabalho, obra antiga e primorosa. A bica do Rosário já havia sido citada no foral de Olinda em 1537 e é talvez a única remanescente de Val de Fontes, um riacho existente no século XVI. Sua base ostenta o secular brasão de Olinda e o frontão é adornado por paredões com jarras de pedra.



BICA DOS 4 CANTOS

LOCALIZAÇÃO: RUA BICA DOS QUATRO CANTOS,
AMPARO, CEP: 53.000-000.

Segundo registro histórico, a Bica dos Quatro Cantos consta em uma escritura do ano de 1602 com a denominação de "Fonte de Tabatinga". Passou a ser chamada com o nome atual devido à aproximação ao local.

SOBRADOS MOURISCOS



SOBRADO MOURISCO 1

LOCALIZAÇÃO: RUA DO AMPARO, Nº 28, AMPARO, CEP:
53.000-000.

O sobradinho é uma das mais típicas obras do século XVIII existentes em Pernambuco. Sobreviveu à onda de descaracterização provocada pela vinda da família real para o Brasil. O balcão da sua fachada é elemento característico da influência moura. Durante os trabalhos de restauração foram encontrados tijolos de dimensões



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

originais, pesando 24 kg. Toda a originalidade da obra foi respeitada. No andar térreo vêem-se duas portas de vergas retas e ombreiras também retas, de pedra. No andar superior, portais iguais aos do térreo. O balcão é em muxarabi, apoiado sobre cachorros de pedra.



SOBRADO MOURISCO 2

LOCALIZAÇÃO: PRAÇA CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, Nº 07, CARMO, CEP: 53.000-000.

Este é um raro exemplar da arquitetura mourisca no Brasil, com seus bonitos balcões de madeira em losango e treliça e com seu muxarabi. Em 1859 hospedou o Imperador D. Pedro II e a Imperatriz Tereza Cristina, quando em viagem ao Nordeste.

MUSEUS



MAC (MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA)

LOCALIZAÇÃO: RUA 13 DE MAIO, S/N, CEP: 53.020-170.

Fone: 81 3184-3153

Visitação: De terça-feira a sexta-feira das 9 às 17h. Sábados e domingos das 14h às 17h.

Taxa: R\$ 1,00 (inteira) e meia para estudantes. Grupo escolar de escola municipal ou estadual com visita AGENDADA e idoso acima de 65

anos não pagam.

Inaugurado no ano de 1966, este edifício onde funciona atualmente o Museu foi projetado para abrigar o Aljube da Diocese. Palavra de origem árabe, significando cárcere, masmorra, tem aqui significação restrita de "cárcere de foro eclesiástico", utilizado para o recolhimento de homens e mulheres acusados de delitos contra a religião Católica Romana, sob jurisdição eclesiástica. O espaço tem como tema a arte nacional e internacional com acervo composto de coleções de artes plásticas e isoladas dos mais renomados artistas. O conjunto Aljube e Capela foi restaurado e tombado no ano de 1966 pelo IPHAN Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia



MASPE (MUSEU DE ARTE SACRA DE PERNAMBUCO)

LOCALIZAÇÃO: R. BISPO COUTINHO, 726, CARMO-ALTO DA SÉ, CEP: 53.120-130.

Fone: 81 3184-3154

Visitação: De terça-feira a sexta-feira das 10h às 16h. Sábados e domingos das 10h às 14h.

Taxa: R\$ 2,00 (inteira) e R\$ 1,00 (meia) para estudante. Crianças até 12 anos e idosos acima de 65

anos não pagam. Sábados e domingos a entrada é gratuita.

Inaugurado no dia 11 de abril de 1977, o Museu de Arte Sacra de Pernambuco (MASPE) está instalado no antigo Palácio dos Bispos de Olinda. No século XIX, o casarão sofreu novas modificações, servindo como residência coletiva de religiosos, colégio e quartel do exército durante a 2ª Guerra Mundial. Na sua fachada, é possível ver o antigo brasão episcopal e uma placa da UNESCO, que declara Olinda Monumento Histórico da Humanidade. O acervo fixo do MASPE começou a ser construído a partir de uma centena de peças cedidas pela Arquidiocese de Olinda e Recife. Hoje é composto por imagens antigas eruditas policromadas e douradas, do século XVI, além de pinturas e arte sacra popular e objetos do culto nas igrejas.



MUSEU DO MAMULENGO

LOCALIZAÇÃO: RUA DE SÃO BENTO, 344, CEP: 53.000-000.

Fone: 81 3493-2753

Visitação: De terça-feira a sábado das 9h às 17h.

Taxa: R\$ 2,00 (inteira) e R\$ 1,00 (meia) para estudante e idoso. Grupo escolar de escola municipal ou estadual com visita AGENDADA e crianças até 10 anos não pagam.

O museu tem como tema o Mamulengo. Consta no acervo mais de 1.200 peças feitas pelos mestres mamulengueiros, sendo alguns bonecos do século XVIII, representando figuras populares em situações cotidianas rurais ou urbanas. Foi fundado em 14/12/94, data em que Olinda

comemorava 12 anos como Cidade Patrimônio da Humanidade. É o primeiro museu dedicado a bonecos populares no Brasil e na América Latina.

MUSEU REGIONAL DE OLINDA

LOCALIZAÇÃO: RUA DO AMPARO, 128, CEP: 53.000-000.

Fone: 81 3184-3159

Visitação: De terça-feira a sexta-feira das 9h às 13h. Sábados e domingos das 14h às 17h.

Taxa: R\$ 2,00 (inteira) e R\$ 1,00 (meia) para estudante. Grupo escolar de escola municipal ou estadual com visita AGENDADA, criança até 12 anos





Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

e idoso acima de 65 anos não pagam.

Fundado em 1935 por José Maria Albuquerque Melo, então diretor da Biblioteca e do Museu do Estado, em comemoração aos 400 anos da chegada de Duarte Coelho a Pernambuco. Tem como tema a história de Olinda. Constan no seu acervo, peças como móveis, imagens, painéis, peças de grande valor histórico, como o brasão do Senado da Câmara de Olinda e peças de arte sacra, inclusive um altar que pertenceu à antiga Sé de Olinda antes de sua reforma em 1711. Ao todo são 217 peças expostas por toda a extensão dos salões do prédio onde funciona. O Museu foi instalado em uma bonita casa colonial que recorda a Olinda de 1700.

PASSOS



PASSO DA SÉ

LOCALIZAÇÃO: RUA BISPO COUTINHO, ALTO DA SÉ.

Construído no início do século XIX, é o primeiro passo no roteiro da Procissão dos Passos. Esse nicho é dotado de uma porta almofadada, adornada com volutas e arabescos. A imagem representa o Senhor do Monte das Oliveiras, esculpida em madeira de cedro, em estilo barroco.



PASSO DO SENHOR APRESENTADO AO POVO

LOCALIZAÇÃO: RUA 27 DE JANEIRO, CARMO.

Com o duplo nome de Passo do Senhor Apresentado ao Povo e Passo do Castelhana, data de 1773. O pequenino nicho que fica na esquina da Rua 27 de Janeiro abre todos os anos para a procissão do Senhor dos Passos. Possui a Imagem do Nosso Senhor Atado, provavelmente do início do século XIX, de procedência desconhecida.

PASSO DA RIBEIRA

LOCALIZAÇÃO: RUA DA RIBEIRA.

Este passo representa o Senhor carregando a Cruz (1773). Aqui está a Imagem de Nosso Senhor do Bom Jesus dos Passos, de procedência portuguesa, provavelmente do século XVIII.





Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia



PASSO DO AMPARO

LOCALIZAÇÃO: RUA SALDANHA MARINHO, AMPARO.

É o segundo passo da Procissão dos Passos, realizada durante a Quaresma. Localizado dentro da Igreja do Amparo. Nele, aconteceu o encontro de Jesus com Nossa Senhora. Data do século XVIII.

PASSO DOS 4 CANTOS

LOCALIZAÇÃO: QUATRO CANTOS, CARMO.

Aqui se encontra o Nosso Senhor Sentado na Pedra Fria, imagem do século XVIII, de procedência desconhecida. É o terceiro no roteiro da Procissão dos Passos. Foi construído em 1773.



OUTROS



ARQUIVO MUNICIPAL DE OLINDA

LOCALIZAÇÃO: RUA DE SÃO BENTO, Nº 153,
CEP: 53.000-000.

Fone: 81 3439 9629

Desde os tempos em que a Câmara Municipal acumulava as funções do Poder Executivo, no Império, Olinda possuía seu arquivo. Contudo, somente em 1975 é que foi criado o serviço de Arquivo Público Municipal - voltado para o recolhimento e preservação de documentos em fase permanente. O Patrimônio Documental de Olinda extrapola a função local, para ser de interesse da comunidade científica e dos órgãos nacionais e internacionais. Seu acervo é basicamente de documentação acumulada e/ou produzida pelo Poder Executivo Municipal, com datas limite de final do séc. XVI até fins da década de 70, no séc. XX. A documentação encontra-se dividida em três grandes grupos: Textual, Cartográfica e Iconográfica. Do acervo constam obras raras - séc. XVII ao XX.



BIBLIOTECA PÚBLICA DE OLINDA

LOCALIZAÇÃO: AV. LIBERDADE, Nº 100, CEP: 53.000-000.

Fone: 81 3305 1157

A Biblioteca de Olinda foi criada por Decreto Imperial em 07/12/1830, instalada no Convento de São Francisco, sendo a 1ª Biblioteca Pública de



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

Pernambuco e a 3ª do Brasil. Com a transferência da Faculdade de Direito de Olinda para o Recife, a biblioteca ficou sem funcionar por várias décadas, sendo restabelecida através da Lei nº 4329/1983. Vale ressaltar que a casa onde está instalada a biblioteca é uma das construções mais antigas de Olinda, tendo sido restaurada em 1996. Foi pintada por Frans Post, no século XVII, em uma de suas famosas telas.



CAIXA D'ÁGUA E ELEVADOR PANORÂMICO DA SÉ

LOCALIZAÇÃO: RUA BISPO COUTINHO, ALTO DA SÉ, S/ N, CEP: 53.000-000.

Fone: 81 3439 4595 (Sec. de Patrimônio)

Funcionamento: Das 9h às 17h. A entrada é gratuita.

Construída em 1934, com projeto do arquiteto Luis Nunes, a Caixa D'Água do Alto da Sé é um marco da arquitetura moderna brasileira. Neste projeto foram utilizadas, pela primeira vez, formas e modelações arquitetônicas, numa época em que estava sendo mudado o conceito de arquitetura. O uso de pilotis, a forma pura da construção, a utilização de uma fachada cega e outra totalmente vazada de luz, foram posteriormente utilizados por Le Corbusier e por Niemeyer nos edifícios de Brasília. Neste edifício foi usado pela primeira vez no Brasil, o combogó, como elemento decorativo, de ventilação e de iluminação.



FAROL DE OLINDA

LOCALIZAÇÃO: RUA DO FAROL, S/N, CEP: 53.000-000.

Fone: 81 3424 7111 (Capitania dos Portos)

O farol original foi montado sobre o Fortim Montenegro, visível a 12 milhas e aceso pela primeira vez em 1872. O farol atual foi construído no alto do morro denominado Morro de Serapião e inaugurado em 7 de setembro de 1941. Por se destacar na paisagem de Olinda, tornou-se um dos principais marcos da cidade.



FORTIM DE SÃO FRANCISCO (FORTIM DO QUEIJO)

LOCALIZAÇÃO: AV. MINISTRO MARCOS FREIRE, S/N, CARMO, CEP: 53.000-000.

As primeiras notícias do Forte ou Baluarte de São Francisco datam do séc. XVII. Ficou conhecido, posteriormente, como "Fortim do



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

Queijo", pelo seu reduzido tamanho. Servia para proteção da costa até a década de 30 do séc. XVIII, quando foi abandonado. Passou por um processo de restauração em 1973/1977, ficando com as atuais feições. Sua construção assemelha-se a de outras fortalezas coloniais. Tem arquitetura simples e rústica, com formato retangular. O acesso é feito por uma rampa de 10m em cimento, tendo ainda calçamento original, pedra "cabeça de negro" na parte central do caminho. Possui dois canhões sobre base de granito. Ao lado da rampa de acesso, a casa da guarda, em tribeiral.



MERCADO DA RIBEIRA

LOCALIZAÇÃO: RUA BERNARDO VIEIRA DE MELO, Nº 50, CEP: 53.000-000.F

Funcionamento: Das 9h às 17h.

O Mercado da Ribeira foi construído no final do século XVII e início do século XVIII. A edificação é característica do Brasil colonial: piso em tijolaria, dois alpendres com pilastras

e um batente em pedra portuguesa. O mercado foi restaurado no estilo original e nele funcionam várias galerias de artesanatos, oficinas de entalhadores, gravuras e pinturas. Têm em suas proximidades as Ruínas do Senado.



MERCADO EUFRÁSIO BARBOSA

LOCALIZAÇÃO: LARGO DO VARADOURO, S/N, CEP: 53.000-000.

Construção datada dos séc. XVII e XVIII onde existia a primeira Casa da Alfândega de Pernambuco. Foi outrora a Fábrica de Doces Amorim Costa Ltda, que funcionou de 1894 a 1960. Construção em planta retangular, em plano único, em alvenaria de tijolos. As

fachadas são todas rebocadas. A fachada principal possui aberturas em arcos plenos e platibanda triangular. Apesar de o prédio original ter sofrido acréscimo, não se descaracterizou. Dispõe de teatro e área para exposições e apresentações folclóricas.



OBSERVATÓRIO

LOCALIZAÇÃO: RUA BISPO COUTINHO, ALTO DA SÉ, CEP: 53.000-000.

Fone: 81 3183-5531 (Espaço Ciência)

Visitação: De segunda-feira a sexta-feira das 15h às 18h. Sábados e domingos das 16h às 18h. A entrada é gratuita.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

Construído no séc. XIX, serviu por várias décadas para observações e estudos de Astronomia. Acredita-se que o precedente a sua edificação relaciona-se com a descoberta de um cometa, em 1860, por Emanuel Liais, de quem o astro recebeu o nome. Erguido em alvenaria, tem formato de um cilindro e possui área de, aproximadamente, 6.000 m².



PALÁCIO DOS GOVERNADORES

LOCALIZAÇÃO: RUA DE SÃO BENTO, N° 123,
VARADOURO, CEP: 53.000-000.

Fone: 81 3429 0001

Construído no século XVII, foi o antigo Paço dos Governadores Gerais do Brasil, de onde o país foi três vezes governado. Em 1824, nele se instalou a Assembléia Constituinte e

Legislativa da Confederação do Equador. Ao longo dos anos, o prédio passou por várias restaurações. Mantém, atualmente, o estilo neoclássico de sua fachada. Apresenta assoalho em ipê, escadaria original, em cedro e o piso em mosaico. Atualmente, é sede da Prefeitura Municipal de Olinda.



RUÍNAS DO SENADO

LOCALIZAÇÃO: RUA BERNARDO VIEIRA DE MELO, CARMO.

Aqui foi o local do imponente Prédio do Senado da Câmara de Olinda, de construção anterior a 1693. Foi aqui que, em 1710, Bernardo Vieira de Melo deu o primeiro grito em favor da República no Brasil. As ruínas resumem-se a um pedaço de parede externa da fachada do antigo Prédio do Senado mostrando a incomum espessura da parede onde está afixada uma placa relatando o fato ocorrido.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

CULTURA

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

A cultura popular se manifesta pelos bairros através do maracatu, afoxé, ciranda, caboclinhos, capoeira, pastoril, caboclinho e também na Casa da Rabeca do Brasil, do Mestre Salustiano, com seu Maracatu Piaba de Ouro, de origem rural, que construiu seu berço na Cidade Tabajara e arredores do Sítio Histórico.

Os tradicionais ritmos do carnaval pernambucano encontram em Olinda o ápice da representatividade. São mais de mil agremiações em atuação nas festas de Momo e nos eventos que acontecem ao longo do ano, arrastando milhares de foliões pelos quatro cantos da cidade ao som do batuque do maracatu, das orquestras de frevos com suas passistas e bonecos gigantes, cavalos marinhos entre outros ritmos, que fazem desta cidade um lugar ímpar quando se fala em carnaval.

A efervescente cena musical atual de Olinda revela novos ritmos a exemplo do Mangubeat, como a Banda Eddie, a Orquestra Contemporânea de Olinda, que mescla compassos tradicionais e vertentes da MPB contemporânea; o Bonsucesso Samba Clube e tantos outros.

ARTE E ARTESANATO

Celeiro de rico potencial artístico, Olinda oferece ao visitante a oportunidade de conhecer o trabalho de novos ou renomados artistas plásticos de expressão internacional. Nas ruas estreitas do sítio histórico encontram-se atelier de artistas como Samico, Guita Charifker, João Câmara, Tereza Costa Rego, entre outros de renome, além de centenas de artesãos anônimos espalhados pela cidade.

A produção local vai desde a pintura à confecção dos tradicionais bonecos gigantes, passando pela escultura, estamparia, máscaras de carnaval e xilogravuras. Os locais mais indicados para ver e comprar o artesanato Olindense são o Mercado Eufrásio Barbosa, no Varadouro e o da Ribeira, na Cidade Alta. O Mercado de Artesanato e as lojas do Alto da Sé também são boas opções.



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

EVENTOS O ANO TODO

A vitalidade cultural de Olinda proporciona a produção de eventos o ano todo. No início do ano a cidade se prepara para o Carnaval com as prévias e ensaios de maracatu, troças, blocos, caboclinho, escolas de samba entre outras manifestações. Na festa de Momo, a cidade recebe milhares de turistas que acompanhas as agremiações pelas ruas e ladeiras.

Em março, a cidade comemora seu aniversário com calendário recheado de atrações. A Semana Santa é marcada por procissões, vigílias, missas especiais e apresentações teatrais, como a Paixão de Cristo.

A 11ª Semana de Museus acontece em maio, em comemoração ao Dia Internacional de Museus (18 de maio), e tem o objetivo de mobilizar os museus brasileiros com uma programação em torno de um mesmo tema.

Olinda tem um animado São João com polos de animação no centro e em vários bairros com apresentação de danças populares, forró, artistas locais e convidados, além de feira de comidas e bebidas típicas.

Durante três meses a cidade vive farta programação musical. Em agosto a cidade recebe o Circuito Pernambucano do Choro com grupos de chorinho que se apresentam no Pátio do Mosteiro de São Bento. Setembro é a vez da Mostra Internacional de Música de Olinda - Mimo. As igrejas abrem suas portas para concertos de músicas instrumentais, levando milhares de admiradores da música, passando do erudito ao popular.

Em novembro acontece a Festa Literária Internacional de Pernambuco – Fliporto, evento que atrai milhares de pessoas, uma mistura do cinema com a literatura. Antes realizada no balneário de Porto de Galinhas, chegou para Olinda com a proposta de ser mais inclusiva. O evento, além de congrega feira de livros, lançamentos e palestras com autores de diversas nacionalidades, abre espaço também para o cinema.

Um dos mais badalados acontecimentos da cidade é o Olinda Arte em Toda Parte, realizado geralmente na 2ª quinzena de novembro, com a abertura de mais de 100 ateliês espalhados pelo Sítio Histórico da Cidade Alta para a visitaçao do público. Os



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

restaurantes, bares, hotéis e pousadas também funcionam como atelier e expõe os trabalhos dos artistas da cidade, além do Parque do Carmo e praças públicas.

No calendário de eventos da cidade, ainda há a Feira Nacional de Poesia Popular – Fenapop, que acontece no Parque do Carmo com apresentações de poetas, repentistas, declamadores, emboladores, violeiros, cordelistas e cantadores populares nordestinos, e o Olinda Jazz com apresentações no Mercado da Ribeira, tendo a participação de músicos brasileiros, estrangeiros e atrações locais. Vale lembrar que todos os eventos são gratuitos.

Complexo de eventos

No portão de entrada da cidade, está localizado um complexo de equipamentos voltado para o lazer, cultura, ciência e diversão. O Centro de Convenções de Pernambuco, um dos maiores da América Latina e o Chevrolet Hall, locais onde são realizadas as principais feiras, congressos, shows, peças e eventos. O Espaço Ciência, o maior museu a céu aberto do país e um dos maiores do mundo, uma opção para quem procura aliar lazer e conhecimento. E um parque temático de diversões, o Mirabilândia, com mais de 30 brinquedos.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

LAVAGEM DO BONFIM

Tradicional lavagem das escadarias da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, reúne várias casas e terreiros de Matrizes Africanas para pedir um bom ano.

Data: 1º Domingo do ano

FENAHALL

A Feira Nacional de Artesanato do Chevrolet Hall (FENAHALL) tem crescido a cada ano, aproveitando o fluxo de turistas que o Estado já recebe no mês de janeiro. São mais de 200 stands com peças nacionais e internacionais de artesanato, além de uma programação diária voltada para a cultura de Pernambuco, como: frevo, maracatu, coco e caboclinho.

Data: 1ª Quinzena de Janeiro



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

JANEIRO DE GRANDES ESPETÁCULOS

Festival de teatro e oficinas que ocorre nas cidades de Olinda e Recife. O evento oferece também, leitura dramática, debates, oficinas, lançamento de livros, alguns projetos sociais em teatro e dança e atividades outras variadas. Quase todas as montagens pernambucanas concorrem ao único prêmio profissional do Estado, o Troféu APACEPE de Teatro e Dança.

Data: 2ª Quinzena de Janeiro

PRÉVIAS CARNAVALESCAS

Período de prévias de carnaval onde os blocos de frevos, os maracatus e outras manifestações tomam conta do Sítio Histórico nos finais de semana.

Data: Do primeiro domingo do ano até o carnaval

VIRGENS DE OLINDA

Virgens de Verdade –Abraça Brasil

Data: Fevereiro ou março (antes do carnaval)

Virgens do Bairro Novo

Data: Fevereiro ou março (antes do carnaval)

CORRIDA DOS BONECOS GIGANTES

Duas categorias de bonecos correm numa disputa que parte do Mercado da Ribeira e termina em frente ao Palácio dos Governadores. Os campeões recebem sobem ao pódio e recebem medalhas como verdadeiros atletas.

Data: Fevereiro ou março (antes do carnaval)

NOITE DOS TAMBORES SILENCIOSOS

Cortejo de Maracatus que partem da encruzilhada dos 4 Cantos em direção à Igreja do Rosário dos Homens Pretos.

Cerca de 15 nações de Maracatu de todo o Estado de Pernambuco se reúnem em uma cerimônia religiosa que reverencia os ancestrais africanos e lhes pede bênçãos, para que os protejam e os guiem durante o carnaval.

Data: Fevereiro ou março (1ª segunda-feira antes do Carnaval)



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

CARNAVAL

Um dos eventos mais importantes do calendário da cidade, envolvendo desfiles de cerca de 800 agremiações carnavalescas, entre clubes, troças, bonecos, blocos líricos, maracatus, afoxés, dentre inúmeras outras manifestações culturais;

12 polos com cerca de 300 atrações musicais;

1 polo infantil com infraestrutura especial para atender às crianças – atrações, oficinas, lounges etc;

Realização de 30 desfiles de Animação Noturna;

Realização de vários encontros durante os festejos, a exemplo do Encontro de Bonecos Gigantes, Apoteose de Bonecos Gigantes, Encontro de Maracatus de Baque Solto de Cidade Tabajara, Encontro de Ursos, Encontro de Blocos Líricos, Encontro de Afoxés Ganga Zumba;

Data: Fevereiro ou março

ANIVERSÁRIO DE OLINDA

Shows, apresentação de grupos musicais e de agremiações carnavalescas, homenageando a ocasião do aniversário de Olinda. Além das apresentações, os moradores, turistas e visitantes podem participar da festa e do corte do bolo gigante.

Data: 12 de março

SEMANA SANTA

Procissões, missas e eventos de manifestações de fé, além da dramatização da Paixão de Cristo na Colina da Igreja do Carmo.

Data: Março ou abril

ABRIL PRO ROCK

O Festival Abril pro Rock acontece anualmente, desde 1993, no mês de abril. O evento se tornou referência nacional por mostrar bandas e artistas com renome na cena independente do país e do exterior, revelar nomes e apoiar bandas locais.

Data: 2ª Quinzena de abril



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

CINE-PE

O Cine PE – Festival de Audiovisual, é um festival de cinema brasileiro que acontece no Estado desde 1997. É considerado como um dos mais populares do gênero no Brasil.

Data: 2ª Quinzena de abril

CIRCUITO DE MUSEUS

Circuito comemorativo do Dia Internacional dos Museus. Neste dia há monitoria e programação especial, com espetáculos de mamulengo de renomados mestres.

Data: 2ª Quinzena de maio

FESTAS JUNINAS

Grande arraial junino com quadrilhas matutas, estilizadas e shows pelo Sítio Histórico da cidade.

Data: Junho

FENEARTE

A Feira Nacional de Negócios do Artesanato é a maior feira do ramo da América Latina. Reúnem-se no local, mais de 4,5 mil expositores de todos os estados do Brasil e outros países apresentando sua arte e estilo. A Feira é realizada no Centro de Convenções de Pernambuco.

Data: 04 a 14 de julho de 2013

DIA ESTADUAL DO MARACATU

Cortejo de Maracatus de Baque Virado que partem do Mercado da Ribeira e se reúnem em frente ao Palácio dos Governadores para festejar seu dia.

Data: 1º de agosto

SÃO SALVADOR DO MUNDO



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

São Salvador do Mundo é o Padroeiro da Cidade e da Arquidiocese de Olinda e Recife. A Procissão sai da Matriz de São Pedro em direção a Igreja da Sé.

Data: 08 de agosto

MIMO

A Mostra Internacional de Música em Olinda reúne Concertos de música erudita nas igrejas do Sítio Histórico, apresentação de vídeos, filmes e oficinas de música com grandes músicos nacionais e internacionais.

Data: 04 a 09 de setembro de 2013

TOCANDO PÍFANOS

Três dias para ouvir e conversar sobre um dos instrumentos mais peculiares do universo musical brasileiro, com shows, oficinas, debates e rodas de conversas;

Data: Novembro

FLIPORTO

Festa Literária Internacional:

Festa dedicada a palestras sobre literatura, feira de livros, mostra gastronômica e de cinema, shows, apresentações de teatro e um espaço para o público infantil, com brincadeiras, oficinas etc.

Data: 14 a 17 de novembro de 2013

OLINDA ARTE EM TODA PARTE

Mega exposição com temas que homenageiam a cidade e visita pública aos ateliês dos mais renomados nomes das artes plásticas de Olinda.

Oficinas de arte, gastronomia, shows, desfiles, dentre outros eventos paralelos que formam uma grande programação cultural.

Data: Novembro ou dezembro



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

FENAPOP

Feira Nacional de Poesia Popular: Uma grande reunião com muita cantoria de viola, embolada, recitais de poesia, exposições de artesanato e literatura de cordel.

Data: Dezembro

OLINDA JAZZ FESTIVAL

Evento que se caracteriza pelo encontro de grandes nomes do jazz internacional com músicos locais no Mercado da Ribeira.

Data: Dezembro

VIRTUOSI

Festival Internacional de Música de Pernambuco que se divide entre o Convento de São Francisco e o Teatro de Santa Isabel, em Recife. Reúne artistas nordestinos radicados no exterior, artistas estrangeiros e artistas nacionais de fama internacional. O Festival teve por objetivo apresentar o que há de melhor na música de câmara.

Data: 1ª Quinzena de Dezembro

ENCONTRO DE CAVALOS-MARINHOS

Grande encontro de Cavalos-marinheiros, pastoris, mamulengos e reisados que invadem a Cidade Tabajara - Ilumiara Zumbi e a Casa da Rabeca. A festividade acontece há mais de 25 anos na cidade.

Data: Dezembro

NATAL

Apresentações de pastoris, corais, concertos, espetáculos de circo etc. Nas Colinas da Igreja do Carmo também é montado o maior Presépio Natalino do Brasil.

Data: 20 a 25 de Dezembro



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

REVEILLON

Virada do ano com shows pirotécnicos, desfiles de agremiações carnavalescas e ciranda na Orla de Casa Caiada.

Data: 31 de Dezembro

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

SEGUNDA-FEIRA

Música ao vivo

Local: Caldinho do Dogão (Praça do Fortim, 27, Carmo)

Horário: 19h30

TERÇA-FEIRA

Coqueiral Park (Parque Aquático e Tirolesa) – Terça a sábado

Local: Coqueiral Park (Av. Lígia Gomes, s/n, 2ª Perimetral Norte)

Horário: 8h às 17h

Terça Incidental com DJ Luna da Cunha & Convidados

Noite de ritmos variados e sucessos internacionais.

Local: A Fábrica Bar (Praça do Fortim, Carmo)

Horário: 19h

QUARTA-FEIRA

Samba ao vivo

Local: A Fábrica Bar (Praça do Fortim, Carmo)

Horário: 19h

Samba ao vivo com Aborto do Cavaco

Local: Estação Maxambomba (Praça João Pessoa, 19, Carmo)

Horário: 20h

QUINTA-FEIRA

Mevinha Queiroga em show acústico

Local: Restaurante Estrela do Mar (Av. Min. Marcos Freire, 491, Bairro Novo)

Horário: 19h

Noite da Bolacha Preta com Catarina Dee Jah



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

Local: Restaurante Casbah (Praça de São Pedro, Carmo)
Horário: 19h

Ensaio do Maracatu Maracambuco

Local: Av. Presidente Kennedy, 1228, Peixinhos
Horário: 19h

Quinta RETRÔ

Sucessos da jovem guarda e clássicos da música retro.
Local: A Fábrica Bar (Praça do Fortim, Carmo)
Horário: 19h

Música ao vivo

Local: Estação Maxambomba (Praça João Pessoa, 19, Carmo)
Horário: 20h

Quintas da música

Local: Restaurante Tribuna Sabores Ibéricos (Rua de São Bento, Varadouro)
Horário: 20h

Música ao vivo

Local: Bar do Déo (Rua São João, 345, Amparo)
Horário: 22h

SEXTA-FEIRA

Mirabilândia Park

Local: Mirabilândia Park (Av. Agamenon Magalhães, s/n, Complexo de Salgadinho)
Horário: 14h às 20h

Roda de Pé-de-Serra

Local: Olinda Sítio das Artes (Rua Bispo Coutinho, 780, Alto da Sé)
Horário: 18h

Saraus na Biblioteca (última sexta do mês)

Recital de poesias, lançamentos de livros e conversas sobre literatura
Local: Biblioteca Pública Municipal (Av. Liberdade, 100, Carmo)
Horário: 19h

Sexta Cafusú

Bandas locais tocam ritmos variados
Local: A Fábrica Bar (Praça do Fortim, Carmo)
Horário: 19h



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

Música ao vivo

Local: Estação Café 4 Cantos (Rua Prudente de Moraes, 440, Carmo)

Horário: 19h30

MPB ao vivo

Local: Capitania Forneria & Mar (Rua Eduardo de Moraes, 25, Bairro Novo)

Horário: 20h

Música ao vivo

Local: Restaurante Tribuna Sabores Ibéricos (Rua de São Bento, Varadouro)

Horário: 20h

Bandas de forró ao vivo

Local: Bar do Caboclinho (Av. Ministro Marcos Freire, 497, Bairro Novo)

Horário: 21h

Serenata de Olinda

Desfile pelas ladeiras da Cidade Alta.

Local: Concentração na Praça João Alfredo, Carmo

Horário: 22h

SÁBADO

Mirabilandia Park

Local: Mirabilandia Park (Av. Agamenon Magalhães, s/n, Complexo de Salgadinho)

Horário: 15h às 21h

Atrações Culturais

Local: GRES Preto Velho (Alto da Sé de Olinda)

Horário: 19h

Pop Rock Brasil com bandas ao vivo

Local: A Fábrica Bar (Praça do Fortim, Carmo)

Horário: 19h

Chorinho ao vivo

Local: Estação Café 4 Cantos (Rua Prudente de Moraes, 440, Carmo)

Horário: 19h30

Sambada de Coco de Umbigada(1º sábado do mês)

Local: Centro Cultural Coco de Umbigada, Guadalupe

Horário: 19h



Secretaria de Turismo, Desenvolvimento
Econômico e Tecnologia

MPB ao vivo

Local: Capitania Forneria & Mar (Rua Eduardo de Moraes, 25, Bairro Novo)
Horário: 20h

Bandas de forró ao vivo

Local: Bar do Caboclinho (Av. Ministro Marcos Freire, 497, Bairro Novo)
Horário: 21h

DOMINGO

Cantos Gregorianos

Local: Mosteiro de São Bento
Horário: 10h

Afoxé Alafin Oyó

Local: Fábrica do Carnaval – Rua Joaquim Nabuco, Varadouro
Horário: 14h (Oficina) e 16h (Ensaio)

Maracatu Nação Pernambuco

Local: Mercado Eufrásio Barbosa, Varadouro
Horário: 15h

Mirabilandia Park

Local: Mirabilandia Park (Av. Agamenon Magalhães, s/n, Complexo de Salgadinho)
Horário: 15h às 21h

Sandro Lima & Banda ao vivo

Local: A Fábrica Bar (Praça do Fortim, Carmo)
Horário: 18h

Jardim do Reggae

Local: Virgulino Cachaçaria (Rua do Sol, 319, Carmo)
Horário: 18h

Sambão ao vivo

Local: GRES Preto Velho – Alto da Sé de Olinda
Horário: 18h30